



# CONGRESSO BRASILEIRO DE ADOLESCÊNCIA

Florianópolis | SC

1 a 4 de novembro | 2012

## Trabalhos Científicos

**Título:** Prevalência Do Bullying Sofrida Por Escolares Do Município De Porto Velho, Rondônia, Brasil.

**Autores:** MARCUCE ANTONIO MIRANDA DOS SANTOS (PESQUISADOR DO OBSERVATÓRIO DE VIOLÊNCIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA-OBSVI/UNIR); MARIA INÊS FERREIRA DE MIRANDA (PROFA. DRA. DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA DA UNIR E COORDENADORA DO OBSVI/UNIR.); DAVID LOPES NETO (PROF. DR. DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS-UFAM); MARIA BERENICE ALHO DA COSTA TOURINHO (PROFA. DRA. DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA/UNIR); MARIA DAS GRAÇAS CARVALHO FERRIANI (PROFA. TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MATERNO INFANTIL E SAÚDE PÚBLICA DA EERP/USP ); MARTA ANGÉLICA IOSSI SILVA (PROFA. DRA DO DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MATERNO INFANTIL E SAÚDE PÚBLICA DA EERP/USP ); JOSÉ ROBERTO VASQUES DE MIRANDA (PEDIATRA - SERVIÇO DE PEDIATRIA DO HOSPITAL 9 DE JULHO DE PORTO VELHO/RO.)

**Resumo:** Este estudo objetivou identificar a prevalência do bullying entre escolares adolescentes do ensino médio, nas escolas da rede pública e privada de Porto Velho, Rondônia, Brasil. Trata-se de um estudo transversal, quantitativo de caráter descritivo, realizado em 19 escolas, com uma amostra de n=877 alunos do segundo ano do ensino médio. Os resultados apontaram uma prevalência de 17,1% de prática de bullying entre os alunos com idade média de 16,8 anos. Destes, 9,2% relataram que sofreram intimidação, agressão ou assédio ao menos uma vez, sendo a sala de aula o principal ambiente de manifestação com 15,4%. Sobre a característica do agressor, em 10,6% a violência foi perpetrada por alunos da própria turma das vítimas, tendo estes a mesma idade dos alunos agredidos (13,7%) e com 4,1% sendo mais velhos. 10,1% dos alunos obtiveram ajuda durante as agressões. Houve associação entre a presença de bullying e as variáveis classificação econômica, número de reprovações e zona de localização da escola, com 4,0, 1,2 e 1,3 maior chance de sofrerem o bullying, respectivamente. Após a análise dos resultados pode concluir-se que os comportamentos de bullying existem nas escolas de nível médio da cidade, sendo compatíveis com outros estudos realizados no país e no mundo. Diante dos achados considera-se determinante intervir diante do fenômeno, tão logo sejam identificados, com a participação de pais, professores, profissionais de saúde, comunidade e demais setores da sociedade, com o intuito de lidar com esta realidade e compreender melhor o processo de sua produção.